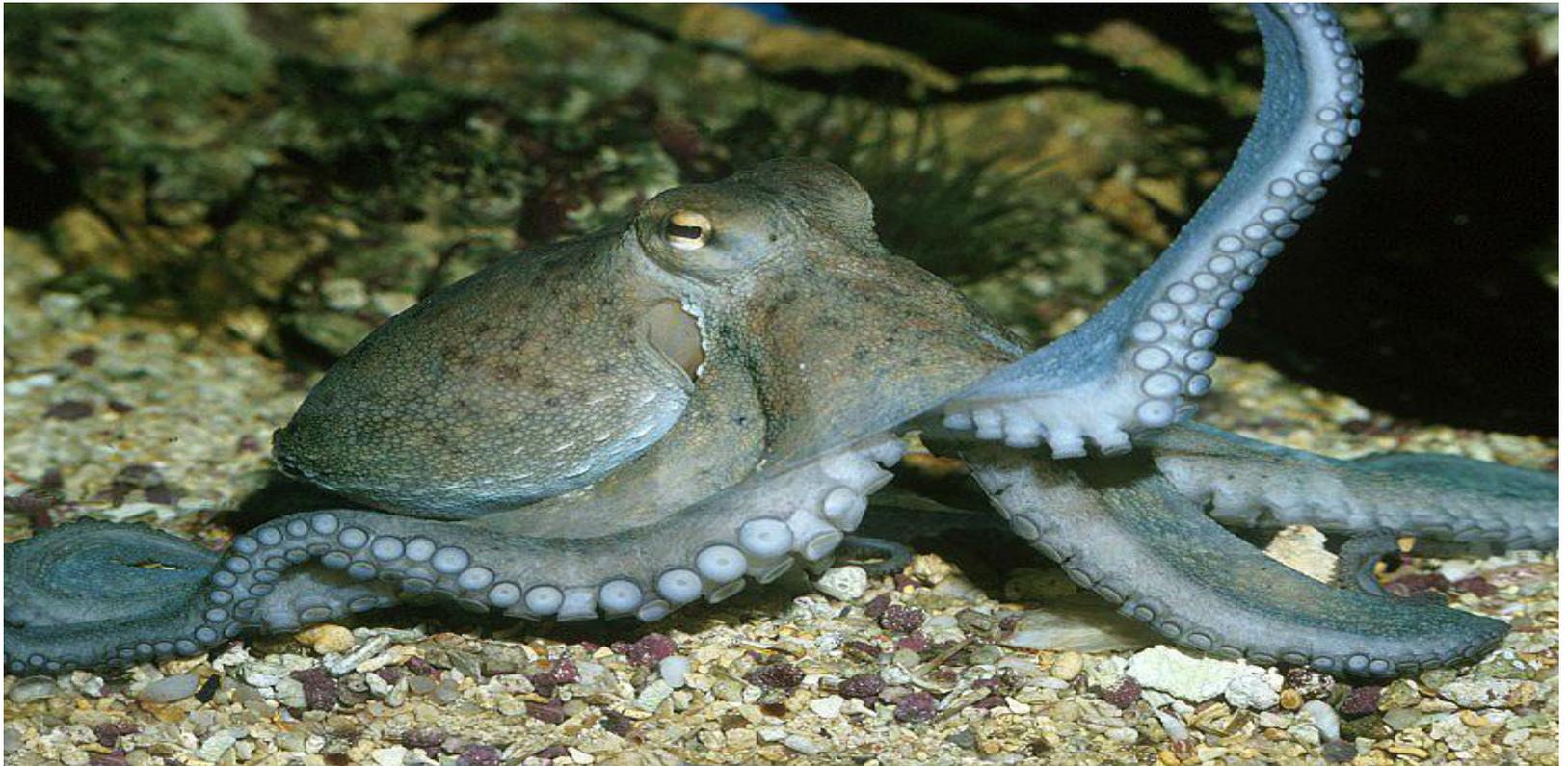


Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)



GESTÃO SUSTENTÁVEL DO RECURSO

- A Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) tem neste âmbito competências na gestão do recurso, preparando, com o apoio científico do IPMA, e propondo para adoção, medidas que visem uma pesca sustentável.

O Polvo (*Octopus vulgaris*)

- O polvo é uma espécie com uma vasta distribuição mundial, ocorrendo nas águas tropicais, subtropicais e temperadas, sendo muito comum na Península Ibérica.
- O *Octopus vulgaris* é a espécie de polvo mais comum na costa portuguesa e existe praticamente ao longo de toda a sua extensão, desde a zona intertidal (zonas rochosas) até profundidades superiores a 150 m.
- O ciclo de vida de *Octopus vulgaris* compreende várias fases sequenciais, desde o embrião, passando pela fase larvar, juvenil, sub-adulto, adulto até ao estágio senil.
- A reprodução é o processo que determina o fim do ciclo de vida de *Octopus vulgaris*, especialmente nas fêmeas, que morrem depois de efetuarem a postura e cuidarem dela. Os machos atingem a senilidade depois do período de cópula, que pode durar cerca de 40 dias. Trata-se, pelo exposto, de um reprodutor terminal.

Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

- O recurso polvo, é um dos mais importantes recursos capturados pela frota nacional, com destaque para a pequena pesca.
- Ao nível das características do recurso que devem ser destacadas com relevância direta na **GESTÃO**, estão as seguintes:
 - a) ocorre a profundidades relativamente baixas, em quantidade decrescente da costa até aos 200m de profundidade;
 - b) apresenta uma longevidade muito baixa - normalmente entre os 9 e os 18 meses de vida dependendo da temperatura da água;
 - c) o crescimento é muito rápido, ainda que dependente das condições ambientais, e a incidência de predação natural muito reduzida;
 - d) após a reprodução, com posturas muito numerosas (da ordem dos 500 mil ovos) os adultos morrem todos (incluindo os machos).

Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

- Assim, o recurso caracteriza-se por flutuações naturais de abundância muito marcadas, dependendo do recrutamento de cada ano, sendo o sucesso deste função das condições ambientais, em particular da temperatura e da salinidade/pluviosidade, e não da abundância anterior.
- O polvo vulgar é comercialmente capturado em Portugal tanto como espécie-alvo, como na forma de captura acessória de um conjunto diversificado de artes de pesca. A espécie captura-se durante todo o ano, no entanto quando a fêmea procura abrigo para se reproduzir torna-se praticamente imune a todas as artes de pesca exceto às armadilhas de abrigo, vulgo alcatruzes, às quais se torna mais sensível.

Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

Análise das Medidas de Gestão em Vigor

- As medidas de gestão em vigor para a pesca do polvo (*Octopus vulgaris*) assentam essencialmente na definição de um tamanho mínimo de captura e na sustentabilidade da pesca, através da regulamentação das artes de pescas utilizáveis.
- A pesca dirigida realiza-se essencialmente com armadilhas de abrigo (potes ou alcatruzes) e com armadilhas de gaiola (covos), existindo ainda capturas acessórias por outras artes, como por exemplo, arrasto.
- A legislação mais relevante, em vigor, é o Regulamento da Pesca por Arte de Armadilha, aprovado pela Portaria nº 1102-D/2000, de 22 de Novembro, republicado pela Portaria nº 447/2009, de 28 de Abril, e alterado pelas Portarias nº 774/2009, de 21 de Julho, 193/2010, de 8 de Abril, 1054/2010, de 14 de Outubro, e 230/2012, de 3 de Agosto.
- Finalmente, deve ser mencionada a Portaria nº 27/2001, de 15 de Janeiro, que prevê um peso mínimo para o polvo de 750 gr.

Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

- **RESUMO - PESCA do POLVO**

- **Polvo vulgar - *Octopus vulgaris***

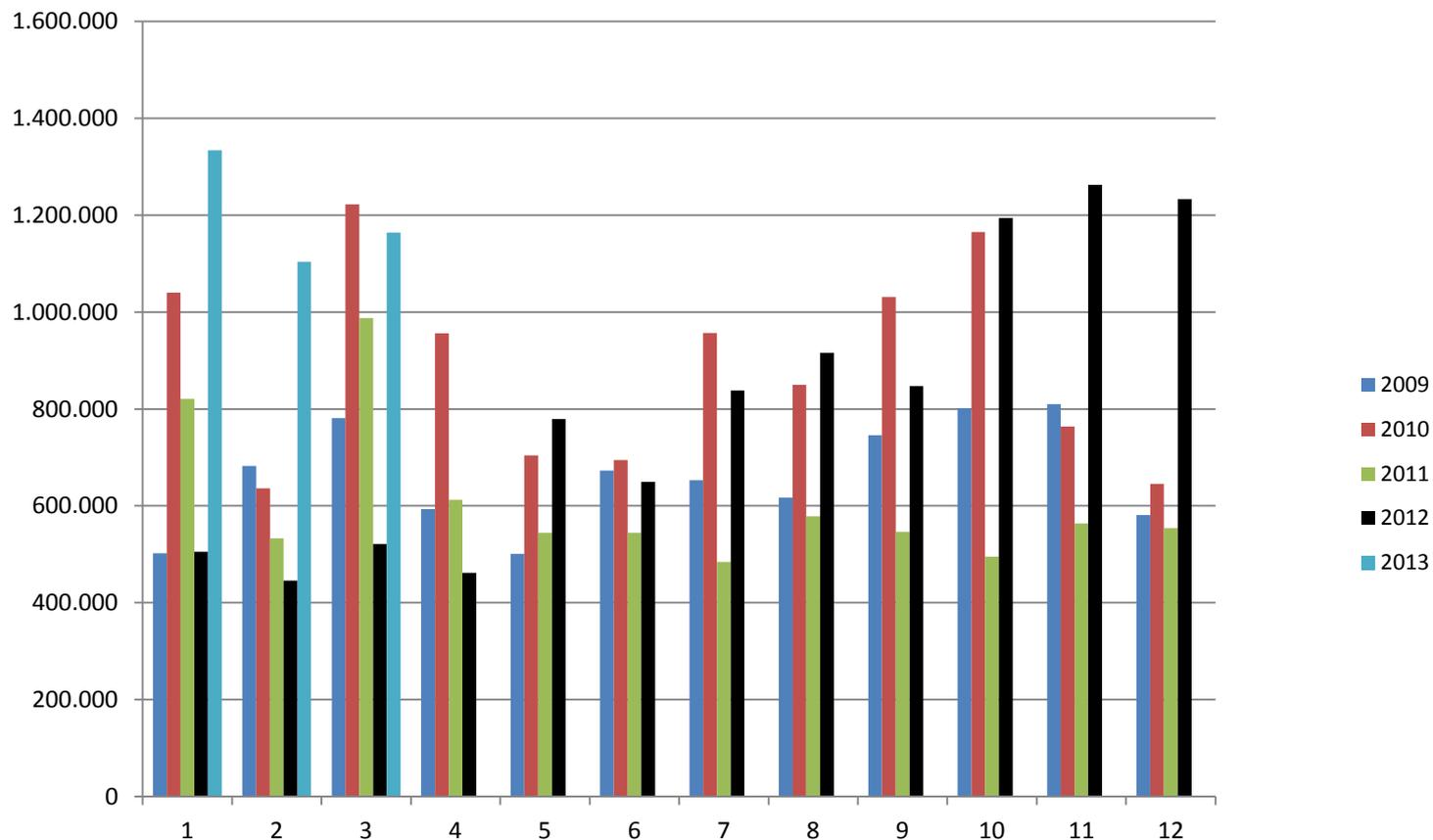
- Tamanho mínimo: 0,75 kg
- Regras aplicáveis à pesca com arrasto - espécie-alvo com malha 65-69 mm
- Passível de captura com armadilhas de gaiola 8-29 mm e 30-50 mm, respetivamente com 90% e 80% para o conjunto de espécies-alvo que inclui, no primeiro caso, as navalheiras e, no segundo, para além destas, também o lagostim e as lagostas
- Não prevista a captura com redes de emalhar



- **A principal medida de gestão defendida pelos estudos científicos realizados é a adoção e respeito de um peso mínimo de captura. Esta medida tem como principal objetivo permitir o crescimento dos exemplares, numa altura em que este é muito acelerado, e não a proteção da reprodução da espécie.**

Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

Desembarques de Polvo 2009 - 2013



Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

AQUICULTURA



Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

- Entre as características desta espécie surgem algumas que destacam o seu **potencial para a aquicultura ou engorda comercial**, nomeadamente:
- **Fácil adaptação a condições de cativeiro**, aceita qualquer tipo de alimento, vivo fresco ou congelado;
- **Crescimento rápido, especialmente nas primeiras fases de vida**, a biomassa do conjunto dos recrutas aumenta muito rápida e significativamente apresentando uma taxa de crescimento diário entre 2 a 10%;
- **Elevada taxa de conversão alimentar**, incorporam 40 a 60% do alimento ingerido no seu próprio peso;
- **Elevada taxa de reprodução**, em condições ambientais favoráveis.

Valorização Sustentável do Polvo (*Octopus vulgaris*)

- Tendo por base dados do Instituto Oceanográfico de Vigo, que revelam que juvenis de 750 gramas alcançam as **2 500 gramas a 3 000 gramas em 4 meses** (Iglesias *et al.*, 1996) será oportuno estudar a viabilidade da aplicação da engorda de juvenis em jangadas, bem como a produção aquícola de polvo na costa portuguesa e à escala comercial, como forma de valorizar e preservar a espécie, diminuir a fuga à lota e aumentar o rendimento do pescador.

